

17/05/2015 10h10 - Atualizado em 17/05/2015 10h10

## Piracicaba deixa de executar 84% das sugestões do Orçamento Participativo

Estudo aponta que das 58 propostas da população, 49 não foram feitas. Prefeitura diz que sugestões passam por estudo de viabilidade e recurso.

Do G1 Piracicaba e Região

O Orçamento Participativo de Piracicaba (SP) registrou um baixo índice de execução nos últimos dois anos. De acordo com um estudo feito pelo Observatório Cidadão, 84% das propostas feitas pela população para a cidade não foram executadas em 2013 e 2014. O balanço apontou que das 58 demandas apresentadas no período, 49 não foram realizadas e duas não chegaram a ser finalizadas.

Segundo o estudo, o resultado é preocupante. "O baixo grau de implementação implica no desestímulo e descrença da população nesse importante instrumento de participação", diz o texto do relatório. A administração municipal afirmou que as indicações ao orçamento priorizam sempre alguma região do município e que o Executivo, ao elaborar o plano anual, tem uma visão globalizada dos investimentos.

Das sete propostas executadas, apenas a revitalização da área de lazer do bairro Santa Olímpia, na zona rural, foi realizada em 2014. As outras seis foram executadas em 2013, com a implantação do sistema de câmera interna em um museu da região central, a construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro Javan III, a reforma da escola municipal do Algodão, a construção da área de lazer do Jardim Gilda e a obra de uma academia de ginástica no distrito de Tupi.

O dados da pesquisa apontaram também que, só no ano passado, a população sugeriu mais de 500 propostas em 12 reuniões. Já em 2013, foram 504 em 11 encontros.

No congresso municipal do Orçamento Participativo de 2014, foram selecionadas 30 demandas, cinco para cada uma das seis regiões da cidade: Leste, Oeste, Norte, Sul, Centro e Rural.

A pesquisa realizada pelo Observatório Cidadão analisou 60 propostas, 30 para o ano de 2013 e outras 30 para 2014. Um fator levado em conta no estudo é que a população apresentou duas demandas iguais em anos diferentes. A proposta repetida foi contabilizada uma única vez, reduzindo a contagem para 58 na avaliação geral.

Entre as indicações repetidas estavam o projeto de recuperação ambiental do Ribeirão do Enxofre, com limpeza, desassoreamento e recomposição de mata ciliar nativa em toda sua extensão. Outra sugestão não realizada e que foi sugerida nos dois anos foi o pedido de pavimentação da Estrada Santa Izabel (PIR 013L), no distrito de Tupi.

### Modelo

O modelo de Orçamento Participativo atual de Piracicaba tem caráter consultivo, o que permite que as propostas elaboradas pela população possam ser executadas ou não pela administração municipal.

As sugestões são coletadas durante reuniões abertas no primeiro semestre de cada ano e devem ser realizadas no ano seguinte. As propostas são enviadas como um anexo da Lei Orçamentária Anual (LOA) para a Câmara de Vereadores.

### Prefeitura

A Prefeitura de Piracicaba informou, em nota oficial, que o Orçamento Participativo passa por estudos de viabilidade e recurso. "As demandas são sugestões ou indicações de investimento feitas pela população pensadas localmente. Elas são avaliadas por área competente e passa por estudo de viabilidade técnica e de recurso", diz a nota.

A administração ainda afirmou que o Orçamento Anual tem uma visão globalizada dos investimentos. "As áreas de saúde e educação são prioridade nos investimentos municipais, sem no entanto, deixar de lado outras áreas como infraestrutura, lazer e mobilidade".

Além do Orçamento Participativo, a Prefeitura ressaltou que também realiza reuniões com associações de bairro, indicações de vereadores e possui canais de sugestões e reclamações como a central 156. Câmara de Vereadores.